



QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO COM ÊNFASE NA SÍNDROME DE BURNOUT

Antonio Mavio dos Santos¹; Antonia Catiane Bezerra de Oliveira¹; Maria Mayara de Olinda Maia¹; Samara Martins de Oliveira¹; Raquel Alves de Moraes¹; Alain Oliveira dos Santos²

¹Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

²Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

Categoria: Saúde Coletiva.

RESUMO

Na atualidade é comum a competitividade na área profissional tornando assim o indivíduo vulnerável a predisposições. São diversas as causas apontadas com princípio do estresse. Estas predisposições tratam-se de acontecimentos rotineiros dentro do ambiente de trabalho, acumulam-se sentimentos, como medo de ser demitido, pressão por parte da organização, frustração, carga excessiva ou monótona, descontentamento com o salário, é comum dentro das organizações situações e pessoas que passam por esta fase emocional abalada. Esse estudo tem como objetivo Identificar por meio do questionário de Burnout as características biopsicossociais relativas ao ambiente de trabalho e suas conseqüências. Trata-se de uma pesquisa com abordagem quantitativa, e caracteriza-se por ser um estudo transversal, em que os dados relativos a cada indivíduo expressam aquela população no momento da coleta. A pesquisa analisou a possibilidade de ocorrência da Síndrome de Burnout nos docentes do Centro Universitário Católica de Quixadá, UNICATÓLICA. Os resultados obtidos demonstraram que 60% dos entrevistados estão na fase inicial da Burnout e 40% tem a possibilidade de desenvolvê-la. Concluímos com os dados obtidos durante a pesquisa que os professores possuem uma tendência ao aparecimento da Síndrome de Burnout, possuindo características que facilitam o desencadeamento da síndrome.

Palavras-chave: Qualidade de vida. Trabalho. Transtornos Traumáticos Cumulativos.